

Gripe, não!

A proteção para toda a família durante o período de aumento dos casos de gripe está garantida. A Copass Saúde inicia sua Campanha de Vacinação contra a Gripe mais cedo que a campanha do serviço público, através de parceria para disponibilização de vacinas em vários pontos de Belo Horizonte, região metropolitana e interior de Minas. Todos os beneficiários que tenham entre 5 e 60 anos poderão ser imunizados.

Página 3

Editorial

A importância da boa atuação dos conselhos de Gestão e Fiscal para uma governança eficiente.

Página 2

Eleições e posse dos novos conselheiros

Membros da chapa eleita e indicados pela Copasa assumem os conselhos da Copass Saúde para o triênio 2017 – 2020.

Páginas 4 e 5

Demonstrações financeiras

Confira os resultados apresentados pela Copass Saúde no fechamento de 2016.

Páginas 6 e 7

Entrevista

O que é preciso levar em conta na hora de decidir sobre o tipo de parto mais adequado.

Página 8



CONSELHOS ATUANTES, GOVERNANÇA EFICIENTE

No mês de março a Copass Saúde renovou os membros dos conselhos de Gestão e Fiscal para o triênio 2017 a 2020. Os conselhos são a instância máxima de uma organização, sendo responsáveis pela definição e fiscalização de todas as políticas e diretrizes. Estamos vivendo um momento que exige das organizações uma governança cada vez mais capacitada, efetiva e compromissada com os seus objetivos. Assim, escolher bem os integrantes desse corpo tão decisivo é fundamental para a solidez do nosso plano de saúde.

A formação dos conselhos da Copass Saúde é dividida em duas partes: metade dos representantes é indicada pela COPASA e a outra metade é

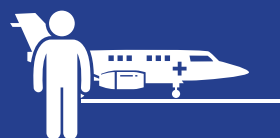
eleita pelos beneficiários. Essa divisão garante o equilíbrio das decisões tomadas. As eleições deste ano transcorreram num clima harmonioso e o resultado representou, com lisura e credibilidade, a vontade da maioria. A COPASA também escolheu com cuidado os membros que irão representá-la nos conselhos. Por isso, estamos tranquilos e com as melhores expectativas em relação ao trabalho que será realizado pelos novos conselheiros.

A missão de substituir os membros que se despedem dos conselhos é, por si só, um grande desafio, pois a gestão anterior trabalhou com afinco por uma governança eficiente,

obtendo bons resultados. A expectativa para os próximos anos é extremamente positiva e exigirá de todos muita dedicação, firmeza, bom senso e serenidade para atuar de forma assertiva, visando proporcionar melhor qualidade de vida aos nossos beneficiários, além do crescimento, aprimoramento e sustentabilidade da Copass Saúde.

Em nome de toda a nossa equipe, dou as boas-vindas a essa nova gestão. Estaremos lado a lado, com muita disposição, para fazer deste triênio um tempo de grandes avanços.

Reginaldo Vicente de Resende
Superintendente executivo
da Copass Saúde



AEROMÉDICO
Conte com o melhor serviço de transporte aéreo de urgência do país.
Acesse copass-saude.com.br para saber mais e fazer sua adesão.

FALE COM A GENTE

e-mail: atendimento@copass-saude.com.br

Central Telefônica (autorização/informações em geral):
Dias úteis - de 07:00h às 19:00h
(31) 3298-5800 / 3298-5820

Atendimento Presencial (autorização/informações em geral):

Dias úteis - de 08:00h às 18:00h
Rua Carangola, 531 - Santo Antônio - Belo Horizonte - MG

Plantão Telefônico (restrições a atendimento assistenciais):

Dias úteis - de 19:00h às 07:00h e dias não úteis - 24 horas
(31) 3298-5800 / 3298-5820

EXPEDIENTE

Informativo da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da Copasa – COPASS SAÚDE
Tiragem: 15.000 unidades

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA: Reginaldo Vicente de Resende / Gerência Administrativa Financeira: Aloísio Pereira da Silva Vidigal / Gerência de Benefícios: Waldemiro Luiz Teixeira Torga
CONSELHO DE GESTÃO: Kátia Roque da Silva (presidente), Beatriz Gomes, Guilherme Frasson Neto, Antônio Domingos Saldanha, José Onofre Rodrigues, Eulides Ataides Japoline.
SUPLENTE: José Torres Martins da Costa Júnior, Ronei Mendes Cardoso, Daniele Aparecida Siqueira, Wemerson André Alves, Eduardo Pereira de Oliveira, Marijane Demétrio Botelho.
CONSELHO FISCAL: José Geraldo Sant'Ana, Samuel Castanheira da Silveira, Welinton Rais da Silva, Allen Sander Nunes Prates. SUPLENTE: Daniel de Lima Aguiar, Sebastião Pinheiro Costa, Flávio Salles, Savio Ribeiro de Assis.
Edição e diagramação: ÍON COMUNICAÇÃO / Jornalista responsável: Silvana Jordão MG 06606-JP / Imagens: dreamstime.com

Família com
mais proteção
Gripe, não!

Vacinação
contra a
gripe!



A Copass Saúde, em parceria com o Laboratório Hermes Pardini, inicia a sua **Campanha de Vacinação contra a Gripe** a partir de **10 de abril de 2017**. Quanto antes os beneficiários se vacinarem, mais tempo ficarão protegidos. Por isso, a vacinação começa uma semana antes do serviço público e se estende até 10 de julho.

A campanha se destina a todos os beneficiários da Copass Saúde, titulares e dependentes, com faixa etária acima de 5 e abaixo de 60 anos. Os demais beneficiários não estão incluídos porque pertencem ao grupo controle do Ministério da Saúde e podem se vacinar gratuitamente nas unidades de saúde pública.

Em Belo Horizonte e região metropolitana as vacinas estarão disponíveis em 16 unidades de atendimento do Laboratório (confira endereços e horários no quadro abaixo). Para o interior do estado, a vacinação será realizada nas cidades das sedes distritais, de acordo com o cronograma abaixo. É obrigatória para todos a apresentação de documento oficial com foto e a carteira do plano.

O valor da vacina será coparticipado de acordo com as regras do regulamento do plano. Essa coparticipação poderá variar entre R\$ 9,40 e R\$13,00 por aplicação, dependendo da quantidade de pessoas que aderirem à campanha.

CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO PARA O INTERIOR DE MINAS GERAIS

Distrito	Cidade	Endereço	Data da Vacinação
DTDV	Divinópolis	Rua Rio Grande do Sul, 888 - Centro (Agência de Atendimento)	10/04
		Rua São João Del Rei, 977 - Belvedere (Eta Rio Itapecerica)	11/04
DTAX	Araxá	Rua Augusto Luiz Coelho, 190 - Centro	10/04
DTBD	Bom Despacho	Rua da Maria Guerra, 25 - Dom Joaquim	10/04
DTFL	Frutal	Rua Minas Gerais, 78 - 15 de Novembro	11/04
DTPM	Patos de Minas	Rua Dona Luiza, 1325 - Cristo Redentor	11/04
DTSS	São Sebastião do Paraíso	Rua Antônio Ananias, 365 - Jardim Acapulco	12/04
DTPU	Paracatu	Rua Tório, 240 - Amoreira II	12/04
DTPO	Pouso Alegre	Av. Uberlândia, 450 - São João	17/04
DTCV	Curvelo	Av. Antonio Olinto, 297 - Centro	17/04
DTRC	Rio Casca	Rua Dona Chiquinha Marcondes, 111 - N.S. das Graças	17/04
DTVR	Varginha	Rua Maria Paiva Pinto, s/n - Vila Paiva	18/04
DTDT	Diamantina	Av. Barão de Paraúna, 282 - Presidente	18/04
DTUA	Ubá	Av. Quintino Pogliati Gasparoni, 439 - Waldemar de Castro	18/04
DTVR	Alfenas	Rua Iput, 341 - Vila Teixeira	19/04
DTCL	Conselheiro Lafaiete	Av. Professor Manoel Martins, 352 - Centro	19/04
DTMC	Montes Claros	Rua Dr. Santos, 14 - Centro	19 e 20/04
DTLV	Lavras	Rua Desembargador Sabino Lustosa, 235 - Cruzeiro do Sul	20/04
DTJS	Januária	Rua Conego Ramiro Leite, 1050 - Levanópolis	24/04
DTLP	Leopoldina	Rua Getomir Pereira Bella, 300 - Redentor	24/04
DTJB	Janaúba	Rua Aymores, 718 - Centro	25/04
DTSA	Salinas	Pça Procópio Cardoso de Araujo, 35 - Centro	26/04
DTAL	Almenara	Rua Dr. Sabino Silva, 50 - Centro	27/04
DTTO	Teófilo Otoni	Rua Jair Werneck, 100 - Cidade Alta	28/04
DTVA	Ipatinga	Rua Tiradentes, 96 B - Cidade Nobre	02 a 03/05
DTCA	Caratinga	Rua Frei Venâncio, 228 - Salatiel	04/05

Unidades do Laboratório Hermes Pardini disponíveis para os beneficiários da Capital e Região Metropolitana:

UNIDADE	HORÁRIO DE VACINAÇÃO
Aimorés - Rua Aimorés, 66 - Funcionários	Segunda a sexta: 7h às 20h Sábado e domingo: 7h às 18h30
Alípio de Melo - Av. Abílio Machado, 2655 - Alípio de Melo	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Barreiro - Avenida Sinfrônio Brochado, 115 - Barreiro	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado e domingo: 7h às 12h30
Belvedere - Av. Luiz Paulo Franco, 629 - Belvedere	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Betim - Rua Clóvis Salgado, 225, 3º Andar - Centro	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado e domingo: 7h às 12h30
Buritiz - Av. Professor Mário Werneck, 1288 - Buritiz	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Cidade Jardim - Av. Prudente de Moraes, 31 - Cidade Jardim	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Cidade Nova - Av. Cristiano Machado, 597 - Bairro da Graça	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Eldorado II - Rua Norberto Mayer, 626 - Ljs. 4 e 5 - Eldorado	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Lagoa Santa - Av. Prof. João Daher, 1233 - Vila Santa Cecília	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Mangabeiras - Av. Afonso Pena, 4417 - Mangabeiras	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Pampulha - Av. Antônio Carlos, 7781 - Pampulha	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Pio XII - Rua Thompson Flores, 22 - Prado	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Santa Inês - Av. Contagem, 1524 - Ana Lúcia	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado e domingo: 7h às 12:30h
Santo Agostinho - Rua Gonçalves Dias, 2891 - Santo Agostinho	Segunda a sábado: 07h às 13h
São Paulo - Rua São Paulo, 893 - 2º andar - Centro	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30
Venda Nova - Av. Vilarinho, 1101 - Venda Nova	Segunda a sexta: 7h às 17h Sábado: 7h às 12h30

Para mais informações sobre as unidades e serviços do Hermes Pardini, ligue (31) 3228-6200.



ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS DE GESTÃO E FISCAL TRIÊNIO 2017 – 2020

No dia 15 de março de 2017, conforme estabelecido no Edital de Convocação das Eleições 2017, bem como no Regulamento do Processo Eleitoral, foi realizada a apuração dos votos referentes à eleição dos membros do Conselho de Gestão e do Conselho Fiscal da Copass Saúde.

A apuração foi presidida por Brígida Bueno Maiolini, tendo como auxiliares: Eloisa de Assis Moraes Durco, Osires Ramalho Pimenta e Paulo Pinheiro Junior, de acordo com a designação da Junta Eleitoral. Atuaram como escrutinadores 12 empregados da Copass Saúde, formando seis mesas de escrutinação. Os trabalhos de apuração foram acompanhados por quatro fiscais, sendo dois indicados de cada chapa, e dois advogados, sendo um indicado de cada chapa.

Finalizada a contagem, foram apurados 4.562

votos, sendo 3.448 considerados válidos. A Chapa 1 obteve 2.183 votos e a chapa 2 obteve 1.265 votos. O resultado da apuração foi publicado no Jornal “O Tempo” de 17/03/2017 e, conforme o Regulamento do Processo Eleitoral, após a publicação foi aberto o prazo de 48 horas para apresentação de recursos perante a Junta Eleitoral, o que não ocorreu. Assim, no dia 20/03, a chapa 1 foi considerada oficialmente eleita.

As eleições transcorreram de forma tranquila e de acordo com a programação. Para a Superintendência Executiva da Copass Saúde, é fundamental agradecer a todos os beneficiários que participaram, cientes da importância desta representação para a boa gestão dos planos. O agradecimento se estende também a todos os gerentes e empregados da COPASA que contribuíram para o andamento do processo eleitoral em suas respectivas unidades.

A COPASA apresentou os nomes dos seus indicados para representá-la no Conselho de Gestão e no Conselho Fiscal. De acordo com o Estatuto Social da Copass Saúde, metade dos membros dos conselhos é eleita pelos beneficiários e a outra metade é indicada pela mantenedora.

VEJA A NOVA FORMAÇÃO DOS CONSELHOS:

	Conselho de Gestão	Conselho Fiscal
Titulares eleitos:	Antônio Domingos Saldanha (DTDV), José Onofre Rodrigues (DTPO), Eulides Ataides Japoline (Aposentado).	Welinton Rais da Silva (DVVA), Allen Sander Nunes Prates (DVJM).
Suplentes eleitos:	Wemerson André Alves (DTPM), Eduardo Pereira de Oliveira (DTSA), Marijane Demétrio Botelho (DTLS).	Flávio Salles (DVSG), Savio Ribeiro de Assis (DVMO).
Titulares indicados:	Kátia Roque da Silva (SEGE), Beatriz Gomes (SPCT), Guilherme Frasson Neto (SPSL).	José Geraldo Sant’Ana (DVUP), Samuel Castanheira da Silveira (DVBN).
Suplentes indicados:	José Torres Martins da Costa Júnior (DMT), Ronei Mendes Cardoso (DVCJ), Daniele Aparecida Siqueira (SEGE).	Daniel de Lima Aguiar (DTCV), Sebastião Pinheiro Costa (DVJM).

ATA RESUMIDA DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES*

Aos 15 (quinze) dias do mês de março de 2017, às 14:00 horas, no auditório da COPASA MG, situado na rua Mar de Espanha, nº 525, bairro Santo Antônio, na cidade de Belo Horizonte/MG, reuniram-se os membros integrantes da Mesa Apuradora, os fiscais e advogados indicados pelas chapas inscritas, bem como os membros das Mesas Escrutinadoras para procederem à apuração dos votos depositados nas urnas entre os dias 07 a 13 de março de 2017, referente a eleição dos membros titulares e suplentes dos Conselhos de Gestão e Fiscal da COPASS SAÚDE, para o mandato de 03 (três) anos, de 2017 a 2020, nos termos do Regulamento do Processo Eleitoral. Em decisão unânime, os candidatos e representantes das chapas 1 e 2, juntamente com a Junta Eleitoral e Mesa Apuradora decidiram que os votos que não contivessem a assinatura dos representantes das mesas colhedoras dos votos seriam considerados nulos. Esses votos, caso fechados, não seriam abertos. A apuração foi encerrada às 19:15 horas, tendo sido apuradas todas as 43 (quarenta e três) urnas.

No total foram apurados 4.562 (quatro mil, quinhentos e sessenta e dois) votos, sendo 2.183 (dois mil, cento e oitenta e três) votos para a Chapa 1,

1.265 (um mil, duzentos e sessenta e cinco) votos para a Chapa 2, 1.082 (um mil e oitenta e dois) votos nulos, 32 (trinta e dois) votos em branco. Diante dos resultados finais e acima registrados e, conforme o artigo 38 do Regulamento do Processo Eleitoral, a Mesa Apuradora proclamou eleita a Chapa 01, composta pelos seguintes membros: CONSELHO DE GESTÃO – Titulares: Antônio Domingos Saldanha, José Onofre Rodrigues, Eulides Ataides Japoline. Suplentes: Wemerson André Alves, Eduardo Pereira de Oliveira, Marijane Demétrio Botelho. CONSELHO FISCAL – Titulares: Welinton Rais da Silva, Allen Sander Nunes Prates. Suplentes: Flávio Salles, Savio Ribeiro de Assis. Todos os candidatos eleitos para o Conselho de Gestão declararam que preenchem as condições estabelecidas na Resolução Normativa - RN nº 311, de 01 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Os votos totais, Chapa 1, Chapa 2, nulos e brancos serão guardados na sede da Copass Saúde pelo prazo de três anos. Nada mais a acrescentar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada pelos membros da Mesa Apuradora de Votos, bem como pelos fiscais das respectivas chapas. Belo Horizonte, 15 de março de 2017.

* Ata publicada no Jornal “O TEMPO” de 17/03/2017

POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS

No dia 30 de março foram empossados os novos membros dos conselhos de Gestão e Fiscal da Copass Saúde, eleitos pelos beneficiários e indicados pela Copasa. A solenidade da posse aconteceu durante a assembleia realizada no auditório da sede da Copasa.

A presidente do Conselho de Gestão, Kátia Roque da Silva, o superintendente executivo da Copass Saúde, Reginaldo Resende, e o diretor de Gestão Corporativa da Copasa, Francisco Cançado, falaram sobre o papel decisivo dos conselhos para os rumos da Copass Saúde. Todos enfatizaram que o maior desafio a ser enfrentado é trabalhar pela melhoria da qualidade dos serviços, com manutenção de custos acessíveis.



Novos conselheiros reunidos após tomarem posse.

AGRADECIMENTO

A Superintendência Executiva da Copass Saúde e sua equipe agradecem a todos os ex-conselheiros pelo apoio recebido, pela cumplicidade e pela importante contribuição de cada um na condução dos processos durante o triênio que se encerra.

PARA NÃO ESQUECER

Resumo de matérias e notas publicadas no “Direto ao Ponto”, informativo eletrônico da Copass Saúde

ATUALIZAÇÃO DE DADOS CADASTRAIS

Os dados cadastrais de titulares e dependentes devem estar sempre atualizados. Através do seu cadastro, o beneficiário é informado sobre assuntos como manutenção dos dependentes, mudanças nas regras operacionais do plano de saúde, envio de boletos e de informativos. Sempre que houver mudança de endereço, telefone ou e-mail é preciso informar à Copass Saúde, pois essa responsabilidade é do beneficiário.

Confira seus dados no portal (copass-saude.com.br → Beneficiários → Consulte seu cadastro → digite login e senha de acesso ao Operass). Em caso de inconsistências ou dados desatualizados, envie e-mail para cadastro@copass-saude.com.br ou ligue (31) 3298-5868 e (31) 3298-5869.

CONFIRME SUA ADESÃO AO AEROMÉDICO

As adesões ao serviço de transporte aeromédico de urgência feitas on-line pelos beneficiários são registradas automaticamente pelo sistema Operass. Contudo, é importante conferir se não houve falha durante o processo. Para isso, a Copass Saúde solicita ao beneficiário que confira em seu cadastro no Operass (campo: serviço) se a inclusão do serviço foi devidamente processada. Caso contrário, é preciso entrar em contato pelo telefone (31) 3298-5868.

FEBRE AMARELA

Os casos de febre amarela continuam aumentando em Minas Gerais e a vacinação em massa é fundamental para conter a doença. A vacina é distribuída gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde. A recomendação é que as pessoas que moram em regiões silvestres, rurais, de mata ou que viajam para esses lugares sejam vacinadas, ao menos dez dias antes da viagem. Quem já recebeu duas doses ao longo da vida fica permanentemente imunizado e não precisa de novas doses. Todos devem ser vacinados, exceto bebês com menos de seis meses de idade, pessoas com baixa imunidade (causada por doença ou algum tipo de tratamento), e pessoas que têm alergia a ovos e derivados.



BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 (em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015		31/12/2016	31/12/2015
		Reapresentado			Reapresentado
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	78.754	16.900	Provisões técnicas de operações		
			de assistência à saúde	9.450.276	8.791.606
Realizável			Tributos, contribuições e		
Aplicações financeiras	16.170.544	11.765.107	encargos sociais a recolher	430.574	588.944
Créditos operacionais com planos de			Outras obrigações de curto prazo	611.581	1.512.444
assistência à saúde	8.801.892	7.700.585		10.492.431	10.892.994
INSS a recuperar sobre Cooperativas	1.105.934	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Bens e títulos a receber	6.708.247	7.886.393	Provisões para ações judiciais	367.340	3.314.995
Despesas antecipadas	7.813	7.787	Outras obrigações de longo prazo	608.229	107.125
Outros créditos	360	360		975.569	3.422.120
	32.794.790	27.360.232			
NÃO CIRCULANTE			Patrimônio Social	4.527.078	4.527.078
Realizável a Longo Prazo			Superávits Acumulados	22.667.747	12.496.762
INSS a recuperar sobre Cooperativas	3.241.875	-		27.194.825	17.023.840
Depósitos Judiciais	1.765.392	3.122.912			
	5.007.267	3.122.912			
Imobilizado					
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológico	672.688	680.452			
Demais imobilizados não Hospitalares /					
Odontológicos	100.968	129.509			
	773.656	809.961			
Intangível					
	8.358	28.949			
TOTAL DO ATIVO	38.662.825	31.338.954	TOTAL DO PASSIVO	38.662.825	31.338.954

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 (em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
		Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assitência à Saúde	116.216.241	104.106.865
Eventos Indenizáveis Líquidos		
Eventos Conhecidos ou Avisados	(106.029.253)	(91.759.743)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não		
Avisados	(1.762.203)	1.554.684
	(107.791.456)	(90.205.059)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	8.424.785	13.901.806
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos		
de Saúde da Operadora	8.965.440	8.009.935
Outras Despesas de Operações de Planos de		
Assistência à Saúde	(1.510.071)	(2.589.463)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(686.463)	(399.343)
RESULTADO BRUTO	15.193.691	18.922.935
Despesas Administrativas	(10.408.950)	(7.780.440)
Resultado Financeiro Líquido		
Receitas Financeiras	4.518.325	2.192.691
Despesas Financeiras	(335.816)	(1.725.728)
	4.182.509	466.963
RESULTADO OPERACIONAL	8.967.250	11.609.458

SAIBA MAIS

As Demonstrações Financeiras completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis para consulta no portal da COPASS SAÚDE (copass-saude.com.br), no link Institucional → Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas resumem a situação contábil do exercício de 2016, com parecer sem ressalvas dos auditores independentes e parecer favorável do Conselho Fiscal, tendo sido aprovadas pelo Conselho de Gestão e pela Assembleia dos Associados em 30/03/2017.

A Copass Saúde obteve bom desempenho operacional em 2016, alcançando superávit próximo de R\$ 9 milhões. Este resultado, no entanto, está impactado por cerca de R\$ 7,5 milhões, referentes ao êxito na ação impetrada pela Copass Saúde, requerendo a não exigibilidade de recolhimento da contribuição previdenciária de 15% sobre os pagamentos de serviços prestados por cooperativas. Devido ao trânsito em julgado desta ação, seguindo orientação jurídica, no exercício de 2016, registrou-se contabilmente o direito a compensar estes créditos tributários.

O bom desempenho apresentado em 2015 e 2016, aliado ao cumprimento de todas as obrigações exigidas pela ANS, a ausência de ressalvas por parte da auditoria independente, bem como o controle efetivo das despesas administrativas indica que a Copass Saúde está no caminho certo.

Ainda há muitos desafios pela frente: a luta constante pela redução dos custos assistenciais, a manutenção da qualidade dos serviços prestados, a conscientização dos beneficiários quanto à prevenção, a busca por soluções de promoção da saúde, dentre outros.

Por isso, a Copass Saúde reforça seu compromisso de melhorar continuamente os serviços sempre ao menor custo possível, de maneira a assegurar aos beneficiários um plano de saúde adequado e acessível e, com a colaboração de todos, cada vez melhor!



Imos, Srs. Membros do Conselho de Gestão e do Conselho Fiscal da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE

Opinião

Examinamos as Demonstrações financeiras da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE ("COPASS" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa Opinião, as Demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Ênfases

Embora não tenham sido objeto de ressalva em nossa Opinião, os assuntos a seguir são considerados relevantes para os usuários das Demonstrações financeiras: 1) A COPASS obteve sentença favorável em processo judicial, que transitou em julgado em 2016, que trata da inconstitucionalidade da incidência da contribuição previdenciária apurada na base de 15% sobre as faturas emitidas por cooperativas de trabalho. A COPASS fez um levantamento do montante da contribuição previdenciária recolhida indevidamente mais o valor dos depósitos judiciais, que totalizaram R\$20,3 milhões, para os quais foi constituída uma provisão para perdas de R\$3,8 milhões. Do valor líquido, de R\$16,5 milhões, R\$10,7 milhões pertencem à COPASA e R\$5,8 milhões foram destinados à COPASS, que foram creditados ao resultado do exercício de 2016 (Notas explicativas nºs. 19 e 22). Os valores a serem reembolsados à COPASA estão demonstrados como dedução dos valores a recuperar. O valor do crédito total a receber está sujeito à revisão, se houver, por parte da Secretaria da Receita Federal. 2) A COPASS e a COPASA firmaram um Termo de Compromisso de Confissão de Dívida, cujo objetivo é o de dar suporte financeiro para garantir a Margem de Solvência dos Planos de Baixo Risco e Completos Ativos, administrados pela COPASS SAÚDE. O valor do aporte varia trimestralmente de acordo com a apuração da Margem de solvência. A COPASS considerou este valor, no total de R\$4,7 milhões em 31 de dezembro de 2016 (dos quais R\$1,2 milhões são para cobrir a Margem de Solvência do Baixo Risco e R\$3,5 milhões, para cobrir a Margem de Solvência do Completo Ativos) como parte do Patrimônio social, por se tratar de um montante destinado exclusivamente para garantir a Margem de Solvência dos Planos de Baixo Risco e Completos Ativos, administrados pela COPASS.

Outras informações que acompanham as Demonstrações financeiras (Relatório da Administração)

A Administração da COPASS é responsável por essa outra informação que compreende o Relatório da Administração. Nossa Opinião sobre as Demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das Demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Ao

Conselho de Gestão da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE

O Conselho Fiscal da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA – COPASS SAÚDE, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item V do artigo 34 do Estatuto Social, em reunião realizada no dia 29 de março de 2016, concluiu o exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, compreendendo: Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a COPASS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a COPASS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. No momento, a Administração não identificou quaisquer assuntos desta natureza.

Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as Demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas de usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa Opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos Opinião sobre a eficácia dos controles internos da COPASS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COPASS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa Opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outro Assunto

O Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a correspondente Demonstração do resultado do exercício findo nessa data, originalmente apresentados antes dos ajustes mencionados na Nota explicativa nº 2 (f), foram auditados por nós e sobre as quais emitimos Opinião com ressalvas em 18 de março de 2016 sobre: i) a provisão a maior de R\$2.982 mil relativo às contribuições previdenciárias apuradas na base de 15% sobre as faturas emitidas por cooperativas de trabalho; ii) não conciliação da confirmação recebida da COPASA com os registros da COPASS (em 2016 essa conciliação foi feita e não temos mais restrições a fazer em relação a este assunto), e (iii) apresentação do valor relativo ao Termo de Compromisso de Confissão de Dívida, que tem por objetivo dar suporte financeiro para garantir a Margem de Solvência dos Planos de Baixo Risco e Completos Ativo como parte do Patrimônio social (em 2016 este assunto foi reavaliado junto à COPASA ficando definido que o mesmo tem por objetivo exclusivamente a garantir a margem de solvência, não representando um passivo da Entidade). Essas Demonstrações financeiras foram reapresentadas com os ajustes necessários para ficarem apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas, conforme descrito na Nota explicativa nº. 2 (f). Belo Horizonte, 22 de março de 2017.

Considerações Gerais

Na análise das Demonstrações Financeiras de 2016 foram considerados os exames realizados pelo Conselho Fiscal nos documentos e relatórios gerenciais disponibilizados pela Superintendência Executiva da COPASS SAÚDE – SPEX e no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela auditoria externa Nexia Teixeira Auditores, datado de 22 de março de 2017, com respectivas ressalvas.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Associação de Assistência à Saúde dos Empregados da COPASA - COPASS SAÚDE, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer dos Auditores Independentes datado em 22 de março de 2017, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Gestão e posterior deliberação da Assembleia Geral da COPASS SAÚDE.

Belo Horizonte, 29 de março de 2017.

Rogério Lourenzoni	Daniel de Lima Aguiar
Samuel Castanheira da Silveira	Maria Cândida da Silva Passos Oliveira
José Geraldo Sant'Ana	





A MELHOR ESCOLHA NA HORA DO PARTO

Parto normal ou cesariana, parto humanizado, parto seguro... Afinal, o que é preciso saber para decidir sobre como será este momento tão especial na vida da mãe e do bebê? O ginecologista e obstetra Ataíde Lucindo Ribeiro Júnior, Diretor Administrativo da Maternidade Octaviano Neves, fala um pouco sobre sua visão em relação ao que se deve considerar para vivenciar o parto com tranquilidade.

Atualmente, temos em nosso país uma campanha permanente pelo aumento do número de partos normais, considerando esta técnica como a melhor escolha. Que tipo de orientação você dá às suas pacientes?

Tanto o parto normal quanto a cesariana, quando bem indicados e conduzidos, são bons.

Eu acredito que toda mulher, em princípio, pode ter um parto normal. E no pré-natal todo o acompanhamento é feito para que isso seja possível. Contudo, é preciso esclarecer que a decisão pelo tipo de técnica a ser usada deve ser tomada na hora do trabalho de parto, de acordo com as condições apresentadas pela mãe e pelo bebê naquele momento.

Mesmo com todo acompanhamento, uma série de intercorrências pode acontecer antes, durante e depois do parto. Por isso, o que a Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia defende é um parto seguro, ou seja, o parto feito dentro de ambiente hospitalar, com o suporte de toda a estrutura para o atendimento rápido a qualquer necessidade, e que tenha uma equipe multidisciplinar composta por obstetra, anestesista e pediatra em sala de parto.

Mesmo com o incentivo ao parto normal, a escolha por cesáreas ainda é bem maior, principalmente entre usuárias de planos de saúde particulares. A que você atribui essa resistência?

Eu vejo isso como uma questão cultural. É papel do médico fazer todo o trabalho para que o parto seja normal, mas uma série de fatores faz com que a mulher se sinta insegura e queira tornar o parto mais previsível. Entre eles, posso destacar a ansiedade gerada pelo estilo de vida atual e também o terrorismo do passado, em que a falta de recursos tornava o parto um momento de grande sofrimento.

Mas, hoje, já avançamos muito em informação e orientação adequada e o número de partos normais vem aumentando a cada ano.

Se, em princípio, toda mulher pode ter um parto normal, o que pode levar à opção pela cesariana?

Existem condições em que o parto normal pode trazer consequências graves para a mãe e o bebê e, nesses casos, não se pode arriscar. Como exemplo, posso citar situações em que há bradicardia fetal importante e que não se consegue reverter; quando no rompimento da bolsa percebe-se mecônio (primeiras fezes do feto) no líquido amniótico; quando há dilatação completa, mas não há passagem para o feto; e também casos como pré-eclâmpsia grave, posição do feto sentado, gestação além do prazo, entre outros.

O que não pode haver é o não esclarecimento sobre os riscos em cada situação. Além disso, essa decisão deve ser tomada no tempo certo e com clara indicação, pois uma cesariana realizada antes do feto completar 39 semanas pode trazer consequências maiores.

Na escolha do tipo de parto, a vontade da mulher é soberana?

A decisão da mulher é soberana, desde que não coloque em risco sua vida e a do bebê. A medicina também evoluiu muito e hoje a mulher pode optar pelo parto normal sem que seja necessário sofrer por horas a fio para dar à luz o seu bebê. A anestesia é o melhor exemplo disso. Por outro lado, a mulher também pode optar por não ser anestesiada. Se há escolhas possíveis, é um direito da mulher ter sua vontade respeitada.

Um termo bastante falado ultimamente é o parto humanizado. O que significa?

Este é um termo usado hoje para as mais diversas definições, algumas questionáveis. O que eu considero como um parto humanizado é aquele em que a mulher é bem orientada, é ouvida, respeitada e pode ter seu filho em um ambiente agradável e seguro, cercada de atenção e cuidado.

